ANNO DE 1838. TERÇA FEIRA 11 DE DEZEMBRO. NUMERO 269.

CAMBIOS.

Dezembro 9.
Londres 29 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 335 a 340 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas novas 14$500.
" 4$000 8$000 a 8$100
Pesos Columnarios 1$610 a 1$630
Dittos Mexicanos 1$610 a 1$620
Patacões Brasileiros 1$610 a 1$630
Premios das Letras, por mez 1 a 1|4 por 100.
Cobre 2 p. c. disconto.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua preteução	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem . . .	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito. . . .	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados desta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda S. Melquiades. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P.
11 Terça S. Damaso P. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
12 Quarta S. Justino M. Sessão da Thesouraria Provincial.
13 Quinta S Luzia V M Relação de manh. e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
14 Sexta S Angelo Ab Sessão da Thes. Publica, e aud do Juiz do Civel de tarde.
15 Sabbado S Euzebio B. M. Relação de manhã e aud. do V. G. em Olinda.
16 Domingo 3 do Advento As VV. de Africa. Lua nova h. e 52 min. da t.

Marè cheia para o dia 10 de Dezembro.

As 12 horas 30 minutos da manhã -- As 12 hora 54 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 27 de Setembro de 1838.

Pressidencia do Snr. Marquez de Baependy.

Feita a chamada e achando-se presente numero legal dos Snrs. Senadores, o Sr. Presidente abre a sessão, e lida a acta da anterior he approvada.

O Snr. primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

He approvada em terceira discussão, para remetter-se a sancção, a resolução que approva a aposentaria concedida a Antonio de Castro Vianna, no lugar de inspector da thesouraria da provincia das Alagoas.

Entra em primeira discussão a resolução da outra Camara approvando a aposentadoria concedida a Jose Alves Pinto Campello, conjunctamente com o parecer e emenda da commissão de fazenda.

Discutida a materia, he approvada a resolução com a emenda, para passar a segunda discussão, na qual, entrando logo, he approvada a resolução, para passar a terceira, não passando a emenda da commissão.

Continua a segunda discussão, adiada pela hora, da proposta do governo, sobre o orçamento da receita e despesa do Imperio para o anno finaceirode 1839 a 1840, conjunctamente com as emendas da camara dos Snrs. deputados; e começando, pelo artigo 8. da proposta, com a emenda da outra camara, decide se que fiquem adiados para serem discutidos no fim da lei.

Segue-se a discussão do artigo 9. da proposta e seus paragraphos, com as emendas respectivas da camara do Snrs. deputados.

São offerecidas as seguintes emendas:

« Artigo 9., § 28 Na casa da moeda se admittirá todo o ouro que se apresentar, sem se exigirem os direitos sobre a mineração, nem guia de estarem pagos. — Vergueiro.

« Todo o ouro em pó que for apresentado a casa da moeda, acompanhado da competente guia de haver pago o direito de cinco por cento na respectiva provincia em que for extrahido, sera' reduzido a barras sem despeza alguma. -- Marquez de Barbacena.

« Artigo 9. § 19. Accrescente-se: -- Reduzida a do ouro a 2 por cento, e da prata a 6 por cento: -- Vergueiro.

São apoiados, e discutida a materia, são approvados todos os paragraphos do artigo 9 da proposta com as emendas da outra camara, ficando addiados, para se tratar no lugar competente, os §§ additivos 44. 45. e 65 do artigo 9. das emendas da camara dos Snrs. deputados.

A emenda do Snr. Marquez de Barbacena ao paragrapho 28 he approvada, não passando a do Snr. Vergueiro ao mesmo § e ao 19.

Dada a hora, o Snr. presidente declara addiada a discussão, e da para ordem do dia as mesmas materias dadas para hoje.

Levantou-se a sessão as duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ de 27 de Setembro.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna

Logo que se reune numero legal de deputados, he aberta a sessaõ, lida e approvada a acta da anterior.

O Senhor primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

Continua a discussão do parecer da commissão do orçamento sobre o credito de 4 mil e seiscentos contos pedidos pelo governo.

Depois da discussão, põe-se a votos o credito de 4.600 contos pedido pelo governo, e he unanimemente regeitado.

As emendas do Sr. Vianna e Carneiro de Campos, reduzindo, a primeira, o credito a 2,800 contos; e a segunda a 3.600, são igualmente regeitadas.

A emenda do Snr. Navarro que concede o credito de 3,780 contos, he approvada por 51 votos

Sr Maria do Amaral, com consentimento da camara retira seu voto.

Entrão em discussão os artigo additivos.

O artigo 3. he approvado; o 4 he regeitado; o 5. he approvado; o 6 he approvado até as palavras -- pagos os juros dellas no Rio de Janeiro -- o 7. he regeitado; o 8. approvado; e o 9. julga se prejudicado.

O artigo 2. da emenda do Snr. Navarro esta' comprehendido no vencido.

O artigo 3. he approvado, e a resolução adoptada, e remettida a commissão de redacção com as emendas approvadas.

Entra em discussão a resolução não impressa, que approva a pensão annual de 300$ reis, concedida a D. Marianna Emilia de Almeida Guatemosim, e he sem debate approvada e adoptada, e remette se a commissão de redacção.

O Snr Maria do Amaral requer a urgencia para se ler huma resolucão que approva a pensaõ annual de 200U000 reis, concedida a Dona Constancia Rosa de Souza Ribeiro.

A urgencia he apoiada, e approvada e a resolução julga se objecto de deliberação. A requerimento de urgencia do mesmo Snr. deputado, Maria do Amaral, a resolução entra em discussão, e he sem debate approvada, e adoptada, e remettida a commissão de redacção.

Vem a mesa para se inserir na acta, a seguinte declaração de votos.

« Declaramos ter votado contra a emenda substitutiva da proposta do governo, offerecida pelo Snr. deputado Antonio Navarro de Abreu a qual concedeu ao governo um credito de 3,780 contos de reis. Paco da camara dos deputados, 27 de setembro de 1838. -- A. P. Limpo de Abreu. A. da Costa Pinto, Alvares Machado. Castro e Silva

Não havendo numero sufficiente de deputados para se entrar na discussão de outros objectos, o Snr. Presidente levanta a sessão.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do Expediente do dia 3 de Dezembro de 1838.

Officio -- Ao Director do Arsenal de Guerra, para faser ferropear a Jeronimo Jose dos Santos, e Jose Alves da Silva soldados do quarto Corpo de Artilheria sentenciados pela Junta de Justiça, logo que lhe forem mandados apresentar pelo Commandante das Armas.

Dito -- Ao Commandante das Armas, communicando lhe, expedicção da ordem supra.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando-lhe, que tendo o Engenheiro Boyer partecipado que a falta de luz que actualmente se nota no farol da Barra, provem da má qualidade do azeite, do pessimo estado dos lampiões, e da falta de limpesa dos reverberos: cumpre que empregue no mencionado Farol melhor azeite, e dé as necessarias providencias, tanto para serem substituidos os lampiões actuaes pelos ultimamente chegados, como para que sejão convenientemente limpos os reverberos: E por que o mencionado engenheiro tambem declara q' um dos piões da machina se acha alguma couza arruinado, e que por baixo do alicerce da casa se formara uma fenda por onde passsõ as ondas; cumpre igualmente, que proceda aos precisos concertos entendendo se para esse fim com o sobredito engenheiro.

Dito -- Ao Engenheiro J. Boyer, communicando lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- A Camara Municipal de Olinda, respondendo ao seo officio em que pede faculdade para antes arrematar por menos do orçamento do que por em administração os contractos das balanças de pesar assucar em volumes pequenos, e o das afilações dos pezos e medidas, visto não ter apparecido quem os quizesse arrematar; que a Prezidencia não pode resolver sobre o objecto sem que seja primeiramente informada das quantias por que forão estes mesmos contractos arrematados nos ultimos quatro annos financeiros.

Expediente do dia 5.

Officio -- Ao Prefeito da Comarca do Recife, ordenando-lhe, que remetta a secreteria da Provincia uma copia do Corpo de delicto a que se procedeu pelo ferimento feito pelo marinheiro do Brigue de guerra Constança. Bernardo Gonsalves, na pessoa de outro Marinheiro de nome João Pereira da Silva do mesmo Brigue, afim de servir de baze ao Conselho a que deve responder o mencionado Bernardo Gonsalves.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife communicando lhe, que tendo a Presidencia officiado ao mesmo Commandante em data de 16 de Julho do corrente anno afim de ordenar aos Commandantes dos Corpos da Guarda Nacional desta Cidade, que remettessem ao Prefeito da Comarca uma relação nominal das respectivas praças com declaração das companhias, partecipando-lhe mensalmente as alterações que tivessem feito nas ditas relações quer sobre a qualificaçaõ de novas praças, quer sobre a demissão das existentes e constando por informação do mesmo Prefeito que até o presente nem hum dos Commandantes tem remettido as relações, nem feito as partecipações; sobre as referidas alterações; cumpre informe a este respeito, devendo dar logo as precisas providencias para que seja exatamente cumprida aquella ordem, visto achar-se o Prefeito encaregado do recrutamento para o exercito, e ser por isso necessario extremar os individuos que estiverem nas circunstancias de ser recrutados, dos que devem ser isentos por sua qualidade de G. N.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, respondendo lhe, que pode proceder a arrematação da reedeficação da Ponte do rio Tracunhaem na estrada de Goianna com as condicçoens que acompanhão o seu officio de 3 do corrente as quaes forão pela Prezidencia approvadas.

Dito — Ao mesmo, communicando lhe que instando o Commandante das Armas pelo concerto das janellas do portaõ do Quartel do Hospicio, em consequencia de se terem evadido dous recrutas no dia 1.° do corrente por um das janellas arruinadas; cumpre que com toda a brevidade mande faser o mencionado concerto, devendo entender-se com o mesmo Commandante das Armas.

Dito — Ao Juiz de Direito da 1. Vara do Crime da Comarca do Recife, communicando lhe, que sendo por Aviso da Secretaria da Justiça de 25 de Setembro deste anno partecipado a Presidencia que o Deputado Padre Luiz Carlos Coelho da Silva obteve faculdade de trazer para esta Provincia sette Africanos livres, cujos serviços arrematou na Corte do Rio de Janeiro, como consta do termo que por copia se lhe envia; cumpre que dé as providencias necessarias para que os indicados Africanos fiquem debaixo de sua inspecção e tutella, e possa o mesmo Juiz, reclamar tudo quanto for a bem delles fa-

zendo constar ao sobredito Padre, que a importancia das arremataçoens deverá ser paga n'aquella Corte nas epocas competentes debaixo da communicação estabellecida nas respectivas instrucçoens, segundo determina o Aviso mencionado.

Dito — A Camara Municipal desta Cidade, concedendo avista dos esclarecimentos dados em seo officio de 22 do mez p p. que a arremataçaõ das Praças dos mercados dos Bairros do Recife e Boa vista, seja feita com as costumadas condiccoens de serem applicadas as casinhas das referidas Praças a todo o genero de mercado, com preferencia as Quitandeiras e Pombeiras.

Portaria — Ao Commandante do Pataxo Conceição, para falar a Presidencia as 11 horas do dia 6 do corrente no Palacio sobre objecto do Publico Serviço.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 7 de Dezembro de 1838.

Officio — Ao Exm. Snr. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, com duas Letras no valor de 60.000$000 de reis

Dito — Ao Exm. Snr. Presidente da Provincia, pedindo para transmittir o precedente.

, Dito — Ao mesmo Exm. Snr., com a conta das despesas feitas nesta Provincia com os Ministerios da Marinha, e Guerra no mez de Outubro ultimo.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., enviando a informação do Collector de Diversas Rendas do Municipio de Olinda, relativamente a designação, e demarcação dos limites da Decima dos Predios Urbanos do mesmo Municipio.

Portaria — Ao Thesoureiro dos Ordenados, encarregado dos pagamentos militares mandando pagar a Anna Bernarda de Jesus, Tutora dos menores seus Netos, filhos do falecido Alferes de Cassadores de Primeira Linha, Joaquim Antonio Xavier, a quantia de 12 466 reis, importancia do soldo, que deixou vencido o dito Alferes.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL.

Manoel Zefirino dos Santos, Inspector da Alfandega, pelo Regente em Nome do Imperador.

Faço saber a todos a quem convier que do primeiro de Janeiro em diante não se despachará genero algum daquelles cujo despacho se deve fazer sobre agoa, e dos mencionados no Art. 177 do Regulamento de outra maneira que não seja a determinada no mesmo Artigo; o que presentemente não pode ter lugar com o ferro por vir em huma mesma alvarenga ferro de diversas pessoas, a fim de que sejaõ arqueadas por tanto embarcaçoes de menor grandeza para que em cada huma dellas venha sò o ferro pertencente aquella pessoa que quizer fazer o despacho.

E para que chegue á noticia de todos a quem isto interessa se faz publico pela ultima vez por este meio.

Alfandega 10 de Dezembro de 1838.
Manoel Zefirino dos Santos.

O annuncio, feito por engano no Diario de 7 do corrente de uma arrematação de carvão, fica sem effeito, por isso que sendo a aprehensão feita por falta de declaração dos Commandantes das Embarcações, não tem lugar a arrematação.

Alfandega de Pernambuco 10 de Desembro de 1838.
Manoel Zefirino dos Santos.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 250.

OBRAS PUBLICAS.

Nos dias 15, 17, e 18 do corrente mez irá a praça para ser arrematada a reedificação da ponte sobre o rio Tracunhaem na estrada de Goianna, avaliada em reis 1:525.340. Os Licitantes devem competentemente habilitados de Fiadores idoneos comparecer nos referidos dias, ao meio dia, a dar os seus lances na Repartição das Obras Publicas, aonde está patente o respectivo orçamento para ser examinado pelos Pertendentes em qualquer dia util as horas do expediente.

Inspecção das Obras Publicas 10 de Dezembro de 1838.

Moraes Ancora.

Pela Inspecção Geral das Obras Publicas convida-se aos Officias de Carpina que se quiserem empregar nas mesmas obras a apresentarem-se ao Inspector Geral dellas na respectiva Repartição, para tratarem do ajuste.

Inspecçaõ das Obras Publicas 10 de Desembro de 1838.

Moraes Ancora.

Os Officiaes de Carpina, que se quiserem empregar nas obras dos Quarteis e fortificação apresentem-se ao Inspector Geral das Obras Publicas na respectiva Repartição, ou ao Snr. Tenen e Joaquim Jose de Faria Neves, para tratarem do ajuste.

Inspecçaõ das Obras Publicas 10 de Dezembro de 1838.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 8 de Desembro de 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo a V. Exc., que hontem não occorreo novidade.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 8 de Desembro de 1838. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

EDITAL.

A Camara Municipal da Cidade do Recife e seo Termo, &c.

Faz saber, que no dia 13 do corrente mez, terà principio a arrematação annual das casas das Praças do mercado dos Bairros da Boa-vista, e Santo Antonio; ditos da Ribeira do Peixe; o Contracto das affiriçoens dos pesos e medidas; e o restante dos talhos dos assogues publicos dos ditos Bairros de Santo Antonio, e Boavista; assim como taõ bem terá principio a arrematação da obra do Matadouro Publico das 5 Pontas, a quem por menos fiser; achando se em casa de sues Sessoens, o orçamento da mencionada obra para ser examinado pelos Licitantes: os pertendentes deveraõ comparecer em o referido dia, habilitados com fiadores idoneos na forma da Lei. E para que chegue á noticia de todos manda publicar o presente.

Recife em Sessão Extraordinaria de 6 de Desembro de 1838.

Jose de Barros Falcão de Lacerda,
Pro Presidente.
Fulgencio Infante d'Albuquerque o Mello.
Secretario.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE OLINDA.

4. Sessão Ordinaria de 8 de Agosto de 1838
Presidencia do Senhor Guedes.

O Presidente abrio a Sessaõ estando prezente os Snrs. Vereadores Doutor Rozelles, Laage Junior, Maciel Monteiro, Albuquerque, e Figeiredo, faltando com cauza os mais Snrs.

Lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente naõ mencionou officios por os não haver recebido.

Houveraõ varios requerimentos de partes que se dispacharaõ, e se passou mandado para se pagar aos herdeiros de Jose de Jesus Ferreira da quantia de 112,641 reis de alugares das casas onde está edificada a casa que foi distinada para a rellação: e por ser dada a hora o Presidente levantou a Sessaõ. De que fiz esta acta em que assignarão. Eu Jose Joaquim de Figueiredo, Secretario. Guedes, Prezente. Albuquerque. Maciel Monteiro. Rozelles, Laage Junior. Está conforme.

O Secretario.
Jose Joaquim de Figueiredo.

Rendimento arrecadado no mez de Novembro do corrente, pela Collectoria Geral de Rendas Internas Provinciaes.

Decima Urbana de 1833 a 1834.

Do Bairro de S. Antonio	17,921
Idem do Recife	18,900
Idem Boa-vista	204,570
Idem dito de 1834 a 1835.	
Bairro de S. Antonio	58,594
Idem Recife	39 960
Idem Boa vista	16,200
Idem de 1835 a 1836.	
Bairro de S. Antonio	78,408
Idem do Recife	48 168
Idem da Boa-vista	74,829
Idem de 1836 a 1837.	
Bairro de Santo Antonio	101,203
Idem do Recife	61,020
Idem da Boa-vista	120,819
Idem de 1837 a 1838.	
Bairro de S. Antonio	571 210
Idem do Recife	197,559
Idem da Boa vista	324,720
Idem dos Affogados	1,080
Impostos do dito anno.	
Fabrica de Tabaco	12,800
Serraria	12,800
Olaria	12,800
Idem de 1838 a 1839.	
Casas de Modas	80,000
Fabrica de Tabaco	12,800
Serraria	12,800
Meia siza de escravos	225,100
Novos e velhos direitos	66 540
Passaportes de Policia.	13,200
Sello de Heranças e Legados	214 035
	2:598 036

Recife 5 de Dezembro de 1838.
No impedimento do Escrivaõ.
Jose Guedes Salgueiro:

BRITISH CONSULATE.

The subscribers to the British Protestant Church Establishment at Pernambuco, and those Residents who are desiroos to become subscribars thereto, are invited to meet at the Chapel in the Rua de Aurora on Friday the 21 st. instant at one o Rock in the afternoon, that they may selet the Pews they wish to occupy.

Exterior.

Noticias de Hespanha.

Recebemos folhas e correspondencia de Madrid até 19 de Outhbro. Nada adiantaõ as folhas relativamente a noticias do exercito e actos governativos, entretanto o nosso correspondente particular nos dá conhecimento de algumas das intrigas que se estão manejando actualmente, e he para lastimar q' neste momento de grande apuro, em que havia mister reunir todos os liberaes para combater o inimigo commum se esteja fomentando a intriga e a desunião; o que póde ameaçar a liberdade e o throno naquelle reino visinho.

Na gazeta de Madrid vem transcripta a partecipação official da acção do dia 10 dada nas immediações de Aldea e Paredes entre a columna d'operações d'Avila, e as facções reunidas de Perdiz, o filho de Palilles, Ganda, Chaves, Melton, Patricio e Navarro, em força de 320 infantes e 200 cavallos.

O inimigo se dirigia a atacar pela segunda vez a villa de Almorox. Confiado sem duvida em sua superioridade numerica offereceu acção á columna da rainha, collocando sua cavalla ia formada na planicie, e sua infanteria em humas montanhas inaccessiveis; esta foi desalojada de sete posições successivas por huma companhia do provincial de Trugillo, e a primeira do 4.° batalhão de voluntarios de Castella, em quanto que a cavallaria inimiga tendo dado duas cargas, foi sempre repellida por huma companhia de infanteria e vinte e tantos cavallos. O inimigo perdeu vinte e tantos soldados e quinze cavallos mortos, alem de grande numero de feridos, entrando nesse numero o rebelde Perdiz. Pela parte da rainha apenas houveraõ quatro a cinco mortos

Sete desgraçados soldados da rainha que tinhaõ sido anteriormente feitos prisioneiros pela facção de Perdiz no Valle de Tiestar, conseguiraõ a final escapar-se nas immediações de Guadarrama. Estes infelizes cheios da melhor fé se apresentaraõ no dia 9 ao alcaide de Navalperal, para que os guiasse com segurança ao primeiro povo, porem longe de salva-los os mandou metter em hum calabouço onde permaneceraõ até o dia 11, em que se apresentaraõ 11 facciosos a recebe-los, levando-os, sem duvida para serem sacrificados. E ta escandalosa occorrencia exige hum prompto e exemplar castigo dos culpados.

O General Van-Halen marchou no dia 10 desde Segorbe para Lerica. Sabe-se por noticias posteriores que já passou a Aragão, e que em 13 se dirigia á frente de sete batalhões e alguns esguns esquadrões em perseguição de Cabrera, que tinha retrocedido sobre as serras Parece que o general achará grandes difficuldades para reorganisar e reanimar aquelle exercito não sendo a menor a falta de recursos.

O governo deve não esquecer que huma das medidas hoje mais urgentes he a organisação do exercito do centro para destruir ou ao menos debilitar as forças de Cabrera, antes da primavera Para esse fim he indispensavel facilitar ao General do centro a maior somma de recursos que se possa, não poupando exforço nem sacrificio para conseguil-o O tempo corre rapidamente, e os inimigos não perdem hum instante.

Assegura-se que o Pretendente impozera a todos os subditos ecclesiasticos das Provincias Vascongadas e Navarras huma contribuição de nova especie, que consiste em apresentar cada hum em praso mui curto hum cavallo todo equipado e militarmente arreado.

Os desertores e prisioneiros carlistas existentes nos depositos de França começaõ a chegar a Sara, onde são desde logo encorporados na legião de Munagorri. Está se cuidando em apromptar lhes calçado e fardamento.

Por noticias de Navarra de 8 constava ter chegado Maroto com seu estado maior e dous batalhões Castellanos a Alazua no valle de Borunda, para onde se tinhaõ já dirigido dez batalhões navarros, biscainhos e alavezes com 18 peças de artilheria.

Diz-se geralmente que D. Carlos vai a concentrar seu exercito naquelle valle, reunindo alli mais de 20 batalhões de infanteria e mil cavallos.

O General Leon com suas forças está situado em Tafalla e Barasoin, e Espeleta em Larraga. A 10 tinhaõ chegado áquella praça dous esquadrões da guarda procedentes de Madrid para operar na Navarra, contando-se já mil cavallos, huma bateria ingleza e outra hespanhola.

O Conde de Luchana se acha com o seu quartel general em Logrono, e o exercito acantonado desde Navarrete até Alcanadre.

Maroto continua em Estella, com 14 batalhões nas immediações, entre elles os do cabecilha Balmaseda e Merino.

Por noticias de Barcellona de 15 constava o seguinte:

He facto positivo que o ex Conde de Hespanha tem annunciado á facção de Catalunha que dentro em pouco estará de posse de todo o principado, não pela força das armas, pois que os liberaes se não hão de vencer com acções de guerra; mas sim introduzindo a divisão entre elles, e pro-

movendo desordens, que brevemente diz elle, rebentaráõ nesta capital. Esse co barde general, nodoa da França, contará sem duvida com a cooperação dos confrades de Alibeaud, e para levar ao fim seus infames projectos, tratou de nos mandar aqui alguns patricios seus para transtornarem a ordem e a tranquillidade de que gosamos desde que commanda o barão de Meer. A sabia previsão deste digno chefe, que cada dia merece mais a gratidão dos catalães, tomou providencias acertadas para desconcertar o malvado plano do tigre francez, e manter a ordem a todo o custo, dictando as medidas que julgou convenientes sobre a admissão de viajantes estrangeiros que cheguem a este porto. Estas ordens, que as nossas circunstancias exigem, parece querer contrarial-as o consul francez; porém deve lembrar se que, sejaõ quaes forem as providencias que se tenhaõ dictado a respeito de estrangeiros, elle não pode deixar de as respeitar, se se lembrar de que o incendio dos conventos foi dirigido por 2 francezes, hum delles Alibeaud; que em todas as assuadas e desordens figuraraõ francezes, e sobre tudo que o chefe da facção de Catalunha he tãobem hum francez „

No dia 13 desfileraõ na presença de SS. MM. na praça do palacio as brilhantes tropas do exercito de reserva, que se achavaõ desde hontem nas immediações desta capital. A boa ordem e luzido porte dos pacificadores da Mancha causaraõ admiração a extraordinaria concorrencia de povo que se amontoou para presencear este acto e gosar da vista de suas augustas rainhas, sempre desejada pelos fieis e leaes habitantes desta corte. O valente general Narvaez colheu nesta occasião nos applausos do immenso numero de espectadores, o fructo de todos os seus desvellos para organisar hum exercito, que aos louros que acaba de conseguir na Mancha, accrescentará outros novos, logo que se lhe facilitem as occasiões de medirem suas forças com os inimigos do throno e da verdadeira liberdade.

(Nacional de Lisboa.)

O Remechido e a reunião de tropas na Capital.

No Director vem a noticia de que o malvado guerrilheiro Remechido filho atacou com 80 a 100 homens de cavallo o Cercat, mas que não podera entrar na povoação. D'ella ninguem deixará de concluir, que o bando, que segue esse perverso, vai augmentando, e que póde vir a tornar mais difficultosa a sua total despersão. fazendo por isso mais victimas e assolando por mais tempo o desgraçado Algarve.

O Ministro previdente, que tomasse mais a peito o desviar tanta desgraça, teria dado logo as mais energicas providencias para que toda a tropa disponivel corresse a castigar a ousadia desse caudilho, a quem não servio de correcção o merecido fim de seu pai. E ter-se-ha comportado assim o nosso Ministro da Guerra, a quem estão incumbidos negocios desta ordem? Não por certo: e não só não cumprio nesta parte o seu dever, deixando de dar aquellas providencias, pelo q' seria arguido de omisso; mas muito pelo contrario, consentindo que aquella quadrilha de salteadores talle huma provincia do Reino, tem chamado para a Capital tropas, que deveriaõ ter tomado o destino do Algarve.

Agora perguntaremos, recea acaso o Sr. Ministro que o Remechido venha atacar Lisboa com os seus 80 cavallos? A não ser assim para que he necessaria tão grande força na Capital, que nunca esteve mais tranquilla? Diga nos, pois, de quem tanto se arrecea? Teremos acaso nova encommenda de conspiração que cumpre ser logo reprimida com tão imponente força?

Similhante comportamento nestas circunstancias não pode deixar de causar gran de duvida sobre as intenções do Sr. Ministro. A tactica doutrinaria he bem sabida daquelles, que conhecem as gentilezas que este partido tem obrado em outros paizes, e por isso todas as vezes que assoma algum indicio da repetição dellas em Portugal, ninguem ha que prese a liberdade do seu paiz, que não suspeite novo ataque.

Na realidade parece impossivel que causem ao Sr. Ministro maior cuidado os inimigos da doutrina do que os salteadores miguelistas, e que em quanto se deixaõ estes tranquillos, tentem conter os outros com as bayonetas que só deviaõ ser empregados na sustentação da Constituição. E sê-lo hão, se ella for atacada; porque as armas dos nossos soldados, que tambem são cidadãos Portuguezes, não se prestaõ a tramas, que tenhaõ por fim roubar-nos os bens que com elles arrancamos das mãos do Usurpador.

As Cortes vaõ brevemente reunir se; lá responderá o Sr. Ministro pelos seus actos; todos os partidos aguardaõ esse momento para então debaterem seus systemas; está a Capital toda nesta espectativa, e por isso em perfeito socego, e neste caso toda a ostentação de forças he hum erro grave, se não for vontade calculada de suscitar cisanias, das quaes se possa vir a aproveitar o partido doutrinario, que só dellas póde viver, e que bem poucos dias terá de existencia, porque os symptomas de morte apparecem, e cada dia mais graves. (Id.)

Variedade.

A coroa de ferro.

Por occasião de ser cingida a corôa de ferro do imperador d'Austria pela corôa de ferro, não deixará de interessar os seguintes detalhes relativos á sua origem e historia: ella he formada de hum cravo da verdadeira cruz. A princeza Helena, á sua volta da Terra Santa em 325, fez reduzir aquelle cravo a hum circulo mui delgado, e mandou-o a seu filho o imperador Constantino, que o poz no eu capacete; porem depois da sua morte, esta reliquia foi metida n'hum circulo de ouro de pedras preciosas, e depositado n'huma das basilicas de Constantinopla, aonde ella esteve esquecida até 394, epocha em que falla Santo Ambrozio na sua oração funebre de Theodoro o Grande. Em 470, a corôa de ferro foi entregue pelo imperador Constantino Tiberio Augusto ao filho do senador Gordien, que renunciou à dignidade de pretor romano para se consagrar a Deus. O filho de Gordien foi elevado ao papado em 500, com o titulo de Gregorio 1.°, o qual mandou a coroa de ferro a Teodolinda, em recompensa do zelo que esta rainha tinha desenvolvido para converter Agilulphe, duque de Turin, que tinha abandonado o christianismo, e depois da sua abjuração tinha sido elevado ao throno Lombardo. Teodolinda fez edificar em Monza hum palacio e hum templo, aonde ella depositou aquella coroa. Naquelle templo ainda se vê hum baixo relevo, que representa a illustre rainha offerecendo a S. João Baptista esta preciosa reliquia. A mesma coroa serviu então a Agilulphe, e a seus successores, até ao infeliz Didier, rei dos Lombardos, que foi desthronado por seu genro Carlos Magno. Então a referida corôa, que serviu a Carlos Magno, foi empenhada no seculo 13° pelos duques Della-Torré, senhores de Monza, e ficou muito tempo em penhor do dinheiro que lhes tinha sido emprestado; em 1345 ella foi entregue pelo papa ao cabido de Monza; o papa tinha-a resgatado, não se sabe porque via. No seculo 16° vimo-la brilhar na cabeça de Carlos 5.°, mas depois delle passou-se hum intervallo de muitos annos sem que ella fosse usada de principe algum. Coube a Napoleão, em 1805, renovar a ceremonia da coroação na cathedral de Milão. Napoleão tomou-a, e pondo-a na cabeça, pronunciou estas palavras: « Dio me la data, quoi a che me la touchera. » (Id.)

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 2 de Novembro de 1838.

Londres............	28 1/2 a 60 d/v.
	28 3/4 a 90 d/v.
Paris..............	332
Hamburgo.........	625
Ouro em barras.....	146 a 147 p. c.
Dobrões Hespanhoes..	29,000 a 29,050
« da Patria..	29,000
Pesos Hespanhos....	1,800 a 1,810
« da Patria..	1,730 a 1740
Moedas de 6,400 velhas	15,400 a 15,450
« « novas	14,800 a 14,900
« de 4,000....	8,300 a 8,350
Prata..............	80 a 80 1/2 p. c.
Apolices de 6 por c.	79 a 80 vendas.
Ditas de 5 por c. juro	nominal.

(Do Jornal do Commercio.)

Avisos Diversos.

--- Quem quiser comprar uma canoa de carreira nova, muito bem pintada, carrega 6 pessoas; e tambem uma Espinguarda de espoleta de dous canos, das mais modernas, e muito boa de xumbo: quem pertender uma ou outra couza dirija-se ao Coelho a falar com Antonio Carneiro da Cunha.

--- No Beco, que atravesse da rua do Rangel, para o Liceo, casa terrea, que fica no meio de dous sobradinhos, tem uma pessoa, que dá almoço, jantar, e ceia com muito bom aceio. não só na propria casa como mandando levar nas moradas dos freguezes tudo a satisfação, e gosto dos mesmos freguezes, e por preço modico.

— Quem precisar de uma mulher, parda, de idade, para ama de casa de homem solteiro, ou casado com pequena familia annuncie a sua morada para ser procurado

— Um rapaz Brasileiro deseja-se arrumar em alguma escripturação, ou Caixeiro de rua, o qual dá fiador a sua conducta: quem se quiser utilisar do seo prestimo; pois promette desempenhar qual quer dos dois lugares com cuidado, annuncie.

— A pessoa que quiser comprar huma cabra (bixo) com dois cabritos, muito boa leiteira, bastante mansa, boa para criar mininos: quem a pertender dirija-se a rua do Rangel D 14.

— O Proprietario do sitio da rua do Sebo continua a vender na rua do Cotovello terrenos para se edificarem casas, e tão bem terrenos de uma rua nova que pertende abrir desde a Trempe até o sitio de Joanna dos Passos a sahir na rua do Cotovello, cujo terreno tem 180 e mais palmos de fundo: os que quiserem comprar podem contratar este negocio com o Illm. Snr. Brigadeiro Antonio Rodrigues de Almeida, morador na Praça da Boa vista que tem os poderes necessarios para vender.

--Precisa-se de 200$ rs a juros de 2 por c. ao mez, por tempo de 8 meses, hypothecando-se uma boa escrava, sem vicio e desembaraçada: annuncie ou dirija-se a esta Typografia.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, que saba tratar no dito, postorar, e mugir vacas: na rua Nova ao pé da Ponte armasem que se vende fasenda e quartinhas, se dirá quem precisa, e prefere-se Portuguez.

— Precisa-se saber a onde mora Manoel Domingues por alcunho á Canisso e João Fernandes Rodrigues Paranho o primeiro natural da Freguesia de Barqueiros e o segundo do lugar do Sobrado Freguesia de S. Christovão de Rio Mau ambos do Arcebispado de Braga Reino de Portugal: na Praça da Inpependencia num. 2.

— O annuncio de arredamento da casa na rua Direita D 17 no Diario de 10 do corrente respondem os legitimamente interessados, que o autor desse anuncio nenhuma authoridade tem para o faser, porque a dona da casa ja bastante velha morando antes dentro dellas com seo filho que ainda lá existe, foi della tirada, e agazalhada na propria casa do annuciante com zello farisaico, tendo querido antes comprar a mesma casa, e como o não pode conseguir lança agora mão do arrendamento como hum meio de condusir aos seus fins; portanto o filho da proprietaria protesta oppor-se a taes artimanhas

— O Snr. M. A V. digne-se fazer Publico o modo porque pode um Caixeiro, que não tem mais do que seo ordenado, andar de camiza engomada, e decentemente vestido &. &. & gastando somentes Rs 6 270 em sette mezes: a sua resposta servirá de governo a um pobre Caxeiro, que não sabe fazer tais milagres sem aleviar o pezo a gaveta do Patrão.

— O abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel publico de que se acha em seu poder hum escravo, o qual não diz quem seja seu senhor, por tanto: quem for seu dono queira dirigir-se a Cidade de Olinda atraz da Igreja do Amparo casa num. 10, que dando os signaes certos, será entregue; adverte-se mais, que no caso do dito escravo se estraviar o abaixo assignado não fica obrigado ao dito escravo.

Felippe Jose do Espirito Santo.

— Precisa se de uma negra de aluguel para o o serviço de uma casa de pequena familia: quem a tiver annuncie sua morada.

— Precisa-se de 200$ reis emmelhados para se pagar com arroz pilado por todo o mez de Janeiro de 1839; pois esta pessoa que offerece tem 80 alqueires de arroz em casca, e percisa deste suprimento para o poder pillar: quem quiser faser este negocio annuncie sua morada para se hir tractar deste ajuste pessoal, e da-se com perda de mil reis em cada alqueire, por se ter muita percisaõ de o pilar.

☞ Quem quiser comprar hum terreno na rua da praia com 60 palmos com alicerces na frente e dos lados, e tambem se vende, e só metade, com todo o material que existe no mesmo, a tractar na rua da praia Serraria do Cardial, junto ao tanque de Agoa. Na mesma parte ha mais para vender 16 caixas de amarello para assucar, grandes e bem feitas e faz-se mais algumas de encommenda a 8U000.

☞ Precisa-se comprar hum preto para capinheiro, serviço de citio, e que saiba carregar Palanquim, e que não seja de mais que estatura regular, dando preferencia aos da Costa da Africa; quem o tiver annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Alluga-se a sala e alcova, com armario, do primeiro andar da casa numero 29 da rua do Vigario, com preferencia, sendo para Escriptorio, para o que he excellente: falla-se no segundo andar da mesma casa.

— Precisa-se de quatro contos de reis a premio de hum por cento ao mèz, e dá se por hypotheca huma grande propriedade na praça, sendo a mesma a retro fexado: annuncie.

— Precisa-se de hum homem para socio de huma hospedaria com casa de pasto, almoços de café e chá. A casa he hum sobrado de dous andares com hum sotão, e tem dois fogões inglezes; quintal com boa cacimba, sufficientes comodos para este estabelecimento. Existe mais hum bom bilhar armado, com todos os seus utensilios prompto a trabalhar. Quem faz a sociedade offerece gratis o serviço da mobilia abaixo transcripta: 2 duzias de cadeiras, e mais algumas usadas; duas mezas grandes redondas, e mais 5 ditas pequenas, todas com gavetas e chaves; 2 bancos grandes, 2 mouchos, 1 camapé, 1 manga de vidro, 2 castiçaes, 2 lampeões para essada, 2 garrafões, 4 bules com cazes de chicaras, manteigueiros e assucareiros, 3 garrafas brancas com alguns copos e calices de vidro. O homem que se pertende para socio deve entender deste estabelecimento, ou afiançar outro que tome conta da casa para ficar debaixo de sua administração: quem pretender fazer dito negocio dirija-se a rua Direita sobrado D. 20, onde existe hum bilhar, a fallar com Anastacio José dos Passos dono do dito bilhar e mobilia, e o poderão procurar das 10 horas do dia em diante.

— Quem precisar de hum pardo capaz para fazer alguma viagem ao Sertaõ, ou para ir de companhia, servindo de guia para qualquer parte do centro desta Provincia, o qual dará conhecimento de sua conducta, com abono de pessoas capazes que o conhecem; annuncie para ser procurado, advertindo que o seu ajuste será rasoavel.

— Alluga-se hum primeiro andar, que não exceda de quatorze mil reis, ou mesmo casa terrea, sendo em qualquer das ruas seguintes: das Cruzes, Cadea, Colegio, Livramento, Pracinha do mesmo, e rua do Queimado: quem tiver para alugar, dirija-se a esta Typ. que se dirá quem pertende.

— Arrenda-se o armazem e 4 andares da casa da rua da Moeda N. ultimamente redificada: á rua do Vigario N. 12.

-Arrenda-se por tempo de um anno, uma boa morada de casa terrea, sita no lugar do Manguinho, defronte do sitio da Senhora D. Laurisna, e no correr do muro do sitio do Dezembargador Maciel Monteiro, cujs casa contem 4 quartos, duas sallas, estribaria, e quintal murado, e por preco rasoavel: os pretendentes entendão-se com o escrivão Almeida, que tem poderes para a arrendar.

-- Mr. Kissel relojoeiro francez, no atterro da Boa vista, acha-se prompto a concertar qualquer relogio que lhe seja confiado, pelo mais commodo preco; elle obriga-se a restituir o dinheiro que tiver recebido em pagamento de qualquer concerto, que não for bem executado.

-- Aluga-se uma casa terra na rua do cotovelo n. 17: a fallar com a dona: na rua do Padre Floriano n 16.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira, que esteja nas circunstancias de administrar: na rua Direita padaria Decima 13.

-- Aluga-se um 2.° andar de sobrado na rua da Guia do Recife, confronte ao porto das canoas, com muitos bons commodos; quem o pretender dirija-se a rua Direita padaria D. 13

-- Precisa-se de alugar uma casa terrea ou sobrado de um ou dois andares em qualquer rua do Bairro de S. Antonio ou Boa vista: na rua de Hortas D 47

-- Posto que pela opposição de José Venancio Pimenta de Carvalho a Execucão, que contra os herdeiros do fallecido Capitão Mor Antonio José de Souto, e sua mulher encaminhão os administradores dos fundos da extinta companhia Geral desta Cidade ficassem enterrompidos os pregões, para a arrematação da casa do Theatro desta Cidade, comtudo pela sesssão, que fez este Sr. de sua oposição, se acha novamente em praça a referida casa, e será arrematada findos os dias da lei, a quem por ella mais der, cuja arrematação terá lugar pelo Juiz do Civel da segunda vara.

-- Precisa-se de alugar 5 negros para abrirem uma camboa em um sitio em S Amaro, pagando se 480 rs. diarios, e o sustento: na rua nova D. 5 confronte ao caldereiro.

-- Quem precisar de um Sacerdote para dizer as 3 missas de Natal, aqui na praça, ou fora até duas legoas, dirija se a praça da Independencia n. 37 e 38, que dirá com quem deve tratar.

-- Francisco Manoel da Silva Tavares, declara que a casa terrea do Snr. Bernardo Fernandes Gama, sita na rua da S Cruz da Boa vista, lhe está hypothecada.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Silvestre Antonio de Laage, Pai, a negocio de seu interesse: na rua da cadeia n. 19.

-- Aluga-se por todo tempo da festa uma casa na povoação de Bebiribe, estribaria para dois cavallos, com o rio por de traz da mesma casa: a fallar com o Padre José Lira na mesma povoação.

-- Aluga se uma casa no principio da rua do cotovelo, lado da sombra, com seu quintal, cacimba, a cozinha puxada, pelo preço de 10$000; quem a pretender dirija-se a rua do cabugá loja de miudezas de Francisco Garcia Chaves.

-- Aluga se uma preta de todo o serviço de portas a dentro, com a condicão de não consentir sahir fora; e um moleque fiel; quem precisar annuncie.

-- O Sr. que comprou um selim na rua de agoas verde D 36, dizendo que no dia seguinte paragaria, e tendo-se passado 18. sem que tenha hido satisfazer a importancia do mesmo selim, queira sem perda de tempo hir pagar, do contrario será publicado o seu nome.

-- Quem precisar de uma mulher de méia idade para todo o serviço de uma casa, dirija se a Olinda rua do aljube D 1.

-- Precisa-se de um portuguez para feitor de um sitio na Villa do Aracaty: nas 5 pontas venda D. 10.

-- Acha se desocupado, e prompto um Sacerdote para selebrar as missas desde o dia de S. Thomé até o dia de Reis em qualquer parte, que a contecer; quem delle tiver necessidade dirija-se a rua de Hortas D. 35, quazi junto a Igreja dos Martirios.

-- Qualquer mulher branca, parda, ou preta, de boa conducta, que seja livre e desempedida de filhos, e parentes, que esteja nas circunstancias de ser ama de casa de um homem solteiro, somente pelo sustente, vestir, e ser bem tratada, sabendo fazer o preciso da mesma de portas a dentro excepcão de engommados, dirija se a a rua da Conceição da Boa vista casa D. 27 lado do nascente.

-- Hypotheca-se um sitio no beco das barreiras de Bento de Barros Falcão, se existe pois algum embarassado, de outra hypotheca, ou pinhora, pede-se que declare por esta folha, no praso de 4 dias.

Avisos Maritimos

PARA O ASSU', sahirá com toda brevidade o Patacho Brasileiro S. José; quem quiser carregar ou hir de passagem, dirija se a Manoel Gonsalves Pereira Lima na rua nova.

PARA HAMBURGO, sabe com a maior brevidade possivel a muito veleira e bem construida Barca Hamburgueza Catharina Dorothea, forrada de cobre; quem quiser carregar ou hir de passagem dirija se aos seus consignatarios N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz 63.

Leilão

-- De uma porção de barris de manteiga Ingleza, que pretende fazer José Rodrigues Pereira, hoje terca feira 11 do corrente, pelas 10 horas da manhã defronte da escadinha da Alfanda.

Compras

-- Uma negra que saiba engommar e fazer o serviço de uma casa: na loja D. 75 no atterro da Boa vista, primeira loja passandoa ponte a mão esquerda.

Vendas

☞ **Folhinhas de Porta, de Algibeira, e de Padre, para o anno de 1839, pelos preços de seis vintens as de porta, doze as de algibeira, e pataca as de Padre; todas impressas nesta Typografia, bom papel e optimos Typos, e bem conhecidas pela certeza do calculo, e redigidas pela primeira pessoa que em Pernambuco fez folhinhas: as de Algibeira alem das noticias do costume contem uma tabella chronologicas dos principaes factos desta Provincia, um ensaio Topografico da mesma, segundo a divizão das novas Comarcas, e um Almanak a breviado: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38; rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, no Recife rua da Cadeia loja do Sr. Quaresma, é rua da Madre de Deos defronte da Igreja, venda que foi do Rezende, e em Olinda botica da rua do Amparo, na botica de Joaquim José Moreira defronte da Matriz da Boa vista.**

-- O Drama a Expulção dos Holandezas, ou o Heroismo Pernambucano, pessa digna dos Brasileiros amantes de sua patria; pelo preço de uma pataca: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

-- Mui superior, e bem fabricada tinta de escrever: no pateo do Carmo D. 11.

-- Uma negra moça que sabe cozinhar o diario de uma casa: e he lavadeira, com um filho de 10 mezes, ainda com muito e bom leite: ao entrar no beco do encantamento, sobrado confronte ao fundo do de Antonio Ferreira de Sampaio; assim como um completo enxoval para criança, ou peças do dito.

-- Uma preta creoula, bem moca, parida de poucos dias, com muito e bom leite, e sem cria, cozinha, engomma e lava roupa: na rua Direita ao lado da Igreja do Terço casa D. 61, no primeira andar.

-- Um casal de escravos sendo o marido calibar, e trabalhador de enchada, e a mulher creoula, cozinha com perfeição o diario de uma casa, com duas filhas uma de 8 annos, e outra de 7: na praça da Boa vista D. 2 se dirá o motivo.

-- Uma venda nos 4 cantos da Boa vista, com casa anexas para a commodar familia: a fallar com Manoel Teixeira Barcelar na rua do Livramento D. 12

-- Uma casa terrea de pedra e cal, bem repartida, com bom quintal murado no logar da casa forte, confronte a gameleira; e uma molata ainda moca, cozinha, engomma sofrivel, e com uma cria de 2 a 3 annos: a tratar com Manoel Teixeira Barcelar na rua do Livramento D. 12.

-- Uma escrava costureira, engommadeira, e cozinha sofrivelmente: no muro da Penha D 17.

-- Muito boa farinha de mandioca para mesa, e sacas de alqueire da medida velha a 5$000 a saca: na rua da roda sobrado de dos andares ultimo; assim como se precisa de uma ama que fassa todo o serviço de um casa.

-- Duas escravas de nação, uma de 20 annos, boa engommadeira, cozinheira, e lavadeira; e a outra de 25 annos com as mesmas habelidades, e com uma filha de 2 annos; e um preto de bonita figura, de 20 annos, optimo para todo o servico, e optimo canoeiro: no pateo de S. Pedro sobrado de um andar D. 8.

-- Um moleque de 18 annos, bonita figura, cozinha o diario de uma casa e tem principios de sapateiro, e um negro de 25 annos, que tambem cozinha: nas 5 pontas venda D. 10.

-- Uma canoa de carreira, bem construida, faltando lhe fazer alguma obra de calafate, a dita se acha defronte de São Francisco por detraz das obras do Cunha: a tratar na rua Direita na quina do beco do serigado no segunda andar do sobrado novo.

-- Uma escrava de 18 annos de idade, cozinha muito bem o diario de uma casa, engomma, lava roupa, faz pão de ló, bolinhos, assa de forro, e he boa quitandeira: na rua do sebo casa terrea pintada de amarello com portão ao lado.

-- Uma porção de pannas de guarais, muito encarnadas, proprias para flores: na rua da Cruz armasem n. 42.

-- Um sitio na estrada de João de Barros confronte ao sitio do Sr. Manoel Mendes, com frente para o nascente, contesta com o sitio da fallecida D Joanna no poente, tem uma excellente casa de pedra e cal com suficientes commodos para duas familias; os pretendentes dirijão se ao primeiro andar do primetro sobrado passando a Igreja dos Martirios.

- Um escravo creoula de idade de 22 annos, sadia, de bonita figura, canoeiro, e de serviço de campo: na rua das Trincheiras D. 25.

-- Um faqueiro de bom gosto, casticaes de prata, caixas para rapé, um aparelho para cha, brincos de filagrã, abotuaduras, pratinhos com tisoura pertencencentes os casticaes, e uma escrivaninha rica, e duas salvinhas tudo de gosto moderno: em casa de Francisco Manoel de Freitas.

-- As Constituições do Arcebispado da Bahia: na rua do Cabugá loja de Manoel Duarte Ferrão.

-- 4 caixilhos envidrassados, de 5 palmos de comprido, 3 de largura, e um fiteiro pequeno para uma loginha de miudeza: atraz dos Martirios casa de duas rotulas verdes defronte de uma serca.

-- Uma escrava de agradavel figura, e de idade de 30 annos, engomma liso, cozinha o diario de uma casa, e muito boa barreleira, e quitandeira, e tambem serve para o serviço de campo por ter disto pratica; a vista do comprador se dira o motivo: atraz da Matriz da Boa vista, segunda casa a fallar com Manoel Elias de Moura.

-- Uma cadeirinha de braços, em boa uze, e por preço commodo: na rua do Crespo D. 8.

-- Uma excellente casa terrea a cabada de novo na rua de agoa verdes, a tratar na rua dos Quarteis D 5.

-- Um candidé muito fallador: no atterro da Boa vista D. 16.

Escravos Fugidos

-- No dia 7 do corrente se auzentou 1 moleque creoulo por nome Martinho captivo de Manoel Ferreira Chaves, com os signaes seguintes: secco do corpo, cor fulla, beiços grossos, boca grande, levou vestido calsa preta, camisa de chita azul, jaqueta de brim preto liso e ja velha, e mais uma calsa de algodãozinho, cujo moleque se achava trabalhando nos affogados; quem o pegar leve ao atterro da Boa vista loja do selleiro.

-- No dia 5 do corrente fugio uma negra creoula, de nome Germana, ja velha, porem robusta, baixa, e secca do corpo, com muito poucos dentes na boca, levou vestido de xita branca desbotada com mangas de pafos, e um panno da costa ja velho, e com um ålmdes com azeite; quem a pegar leve a rua Direita D. 11.

-- Fugio no ultimo de Dezembro do anno p. p. uma negra da costa ja idosa, de nome Catharina, alta um tanto fulla, quebrada de ambas as verilhas, quando anda deita os peitos para fora; quem a pegar leve a rua do Aragão D. 37, que será gratificado generosamente.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 8.

BAHIA; Brigue de Guerra 3 de Maio, Commandante o Capitão de Fragata João Francisco Regis.

ASSU'; Brigue Escuna Nac. Aracaty, M. João Antonio da Silva, em lastro.

ENTRADO NO DIA 9

LISBOA; 36 dias, Brigue Portuguez Feliz Destino de 200 Tonel., M. Manoel da Silva Bello, carga diversos generos: a Francisco Severiano Rebello; passageiros os brasileiros Antonio Carneiro Junior, e Francisco Carneiro Lisboa, e o portuguez Pedro Pereira de Brito.

RIO DE JANEIRO; 28 dias, Patacho Brasileiro Paquete do Rio de 124 Tonel., M. Manoel Francisco da Silva, carga diversos generos: a G. A. de Barros; passageiros José Maria do Amaral Vergueiro, com um escravo, José Antonio de Moraes, Francisco de Carvalho Passos, o francez Lourenço Adolfo Vargain, o Deputado Bazilio Quaresma Torreão, o Bacharel Vicente Ferreira Gomes.

MONTEVIDEO; 37 dias, Brigue Hespanhol Iuan Adeis de 140 Tonel., M. Silvestre Parer, carga carne; passageiros Hespanhóes José Figueiola, e José Ferrão; entrou arribado por falta de mantimentos e agoa, fundiou no lameirão, e segue para Havana.

SAHIDOS NO DIA 9

PARAHIBA; Escuna de Guerra Nac. Lebre, Commandante o 1.° Tenente Jesuino Lamego Costa; leva a seu bordo o Exm. Presidente daquella provincia, com sua familia, e o Deputado José Maria Ildefonso, com um escravo.

ASSU'; Patacho Brasileiro Rainha dos Anjos, M. Luiz Custodio Pereira, em lastro.

OBSERVAÇOENS DO DIA 8

Fundiou no lameirão, o Patacho Americano Colombo, M. Eldrige, vem da Costa de Patagonia em 45 dias, carga azeite: ao Mestre; veio refrescar.

Patacho Nacional Bom Fim, M. Bernardino da Silva, de Maceió em 7 dias, em lastro, segue para o Assu', vem buscar o pratico.

Continua a estar fundiado no lameirão a Curveta 7 de Abril, e o Brigue Inglez Fortema.

PERN, NA TIP. DE M. F. DE F. — 1838.